

INCLUSÃO ESCOLAR E DIFICULDADES NA APRENDIZAGEM: UM OLHAR ATENTO À SÍNDROME DO X-FRÁGIL

Luciana Evangelista Cordeiro Palmeira¹, Nádia Aparecida Bérnago²

1. Pós-Graduada em Especialização em Tecnologias Aplicadas ao Ensino de Biologia da Universidade Federal de Goiás, Goiânia - Brasil
2. Professora Doutora do Departamento de Biologia Geral do Instituto de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Goiás, Goiânia - Brasil
nabernago@icb.ufg.br

Data de recebimento: 14/10/2011 - Data de aprovação: 30/11/2011

RESUMO

A idéia de uma sociedade inclusiva se fundamenta numa filosofia que reconhece e valoriza a diversidade. Partindo deste princípio e tendo como horizonte o cenário ético dos Direitos Humanos, há a necessidade de garantir o acesso e a participação de todos, às várias oportunidades, independentemente das peculiaridades de cada indivíduo. Dentro do contexto da inclusão escolar nos deparamos com situações que são comuns, mas desconhecidas ao mesmo tempo. É o caso dos alunos com deficiência intelectual, déficit de atenção e hiperatividade de causa desconhecida. Uma destas causas se dá com os indivíduos que apresentam a síndrome do X-Frágil (SFX), que embora freqüentes na população, é uma condição desconhecida por falta de informações e diagnóstico médico. A SFX é uma das causas mais comuns de deficiência mental de caráter hereditário, com prevalência de 1:4000 homens e 1:6000 mulheres. É uma síndrome gênica (FMR-1) onde existe uma fragilidade cromossômica em Xq27.3. O diagnóstico é uma das maiores dificuldades, pois a SXF não apresenta um tipo físico notadamente correspondente ao portador. Os sinais clínicos e sintomas da SXF, por confundirem-se facilmente com outras situações de atrasos e distúrbios de desenvolvimento, precisam ser confirmados por exames genéticos. O pouco conhecimento da população geral sobre esta síndrome faz com que os indivíduos que apresentam a SXF sejam mal interpretados, dificultando o seu aprendizado não apenas na escola como também no convívio familiar. Com base no estudo realizado, foi possível perceber a falta de preparo dos educadores diante da Educação Inclusiva e o mais comum é apontar que o aluno apresenta Transtorno de Déficit na Atenção e Hiperatividade (TDAH), dislexia ou mesmo a falta de interesse. Adicionalmente, pode-se observar que todos já ouviram falar da SXF, porém não sabiam como agir em tal situação. Conclui-se a importância de oferecer cursos que capacitem professores para atuarem nas diversas situações em que se deparam na escola inclusiva.

PALAVRAS-CHAVE: Déficit de Atenção, Dificuldades na Aprendizagem, Inclusão Escolar, Hiperatividade e X-Frágil.

INCLUSION AND SCHOOL DIFFICULTIES IN LEARNING: A LOOK FRAGILE-X SYNDROME

ABSTRACT

The idea of an inclusive society is based on a philosophy that recognizes and values the diversity. Starting from this principle and against the backdrop of the setting ethical Human Rights, there is a need to ensure access and participation of all in the various opportunities, regardless of the peculiarities of each individual. Within the context of educational inclusion we face situations that are common, but unknown at the same time. This is the case of students with intellectual disabilities, attention deficit and hyperactivity disorder of unknown cause. One of these causes happens with people who have the Fragile X syndrome (FXS), that although frequent in the population, it is an unknown condition due to lack of information and medical diagnosis. The FXS is one of the most common causes of hereditary mental retardation, with a prevalence of 1:4000 males and 1:6000 females. It is a syndrome gene (FMR-1) where there is fragility in chromosome Xq27.3. The diagnosis is one of the greatest difficulties, because the FXS does not present a particularly physical kind corresponding to the carrier. Clinical signs and symptoms of FXS for being easily confused with other causes of delays and developmental disabilities need to be confirmed by genetic testing. The lack of knowledge of the general population about this syndrome makes people who have FXS be misinterpreted, making their learning difficult not only in school but also in family life. Based on this study, we saw the lack of preparation of educators on the Inclusive Education and the most common point is that the student presents the Attention Deficit Disorder and Hyperactivity Disorder (ADHD), dyslexia or even lack of interest. Additionally, one can see that everyone has heard of FXS, but would not know how to act in such a situation. The conclusion is the importance of offering courses that enable teachers to work in the various situations they encounter in inclusive schools.

KEYWORDS: Attention deficit, learning difficulties, school inclusion, hyperactivity and Fragile-X.